
Relatório & Contas 2017

Índice

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	2
ANEXO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	5
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS.....	6
3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO	6
3.2. POLITICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO.....	7
4. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS	10
5. ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	11
6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	13
7. INVENTÁRIOS	13
8. RÉDITO	14
9. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS.....	14
10. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	15
10.1. DIFERIMENTOS.....	15
10.2.CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	15
10.3.FUNDOS PATRIMONIAIS.....	16
10.4. FORNECEDORES.....	16
10.5. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS.....	17
10.6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	18
10.7.OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	19
10.8.OUTROS GASTOS E PERDAS.....	19
10.9.ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO.....	20

I.Demonstrações financeiras individuais

BALANÇO

	Datas	
	2017	2016
RUBRICAS		
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	875.938,66	882.911,13
Bens património histórico e cultural		
Propriedades de investimento		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	1.458,26	807,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Activo corrente		
Inventários	2.675,77	5.953,20
Clientes	14.416,72	14.699,61
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	9.409,16	8.815,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	72.262,00	72.262,00
Outras contas a receber	3.982,65	1.772,96
Diferimentos	6.410,71	6.077,99
Outros activos financeiros	41.535,00	39.000,00
Caixa e depósitos bancários	304.318,81	308.820,67
Total do activo ...	1332.407,74	1.341.120,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Capital próprio		
Fundos	352.252,17	352.252,17
Excedentes técnicos		
Reservas		
Resultados transitados	623.056,01	588.345,56
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	254.630,40	262.166,68
Resultado líquido do período	823,67	34.710,45
Total do fundo de capital...	1.230.762,25	1.237.474,86
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
Fornecedores	25.200,72	27.301,76
Adiantamentos de clientes	1.923,00	209,50
Estado e outros entes públicos	12.936,95	12.728,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos		665,27
Diferimentos		
Outras contas a pagar	61.584,82	62.740,31
Outros passivos financeiros		
Total do passivo...	101.645,49	103.645,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...	1.332.407,74	1.341.120,50

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e gastos	2017	2016
Vendas e serviços prestados	480.997,83	462.734,98
Subsídios,doações e legados à exploração	269.244,69	275.671,42
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	104.294,59	100.983,84
Fornecimentos e serviços externos	194.769,67	176.797,32
Gastos com o pessoal	439.336,72	413.083,32
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor	2.535,00	
Outros rendimentos e ganhos	44.326,31	46.820,46
Outros gastos e perdas	7.263,14	4.335,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	51.439,71	90.026,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	50.520,40	55.045,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	919,31	34.981,02
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	95,64	270,57
Resultado antes de impostos	823,67	34.710,45
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	823,67	34.710,45

O Tecnico Oficial de Contas

A Direção

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Designação da entidade:	Associação Igrejanovense de Melhoramentos
Sede:	Igreja Nova do Sobral 2240 424 Ferreira do Zezere
Contribuinte:	501049509
Natureza da atividade:	A Associação Igrejanovense de Melhoramentos é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos. Tem como principal actividade a criação e manutenção de serviços de apoio social a idosos e crianças, a cultura, desporto e recreio. Possui também um jornal.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido por adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para ESNL, de acordo com o disposto no Decreto -Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de Março.

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

REGIME DO ACRÉSCIMO

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorram alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e relevante para os utentes.

MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou erro. Itens que não sejam materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas Demonstrações Financeiras podem ser discriminadas nas notas deste anexo.

COMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

3.2- POLITICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear em conformidade com o período de vida útil estimado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou de produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e restauração dos respectivos locais de instalação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Taxa depreciação média
Edifícios comerciais e administrativos	2%
Edifícios industriais	5%
Edificações ligeiras	10%
Equipamento básico	12,5%
Ferramentas e utensílios	25%
Equipamento transporte	25%
Equipamento administrativo	12,5%

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos ou Outros Gastos e Perdas.

INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado ou o FIFO como método de custeio de saídas.

Os produtos acabados e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção o qual inclui o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra directa e gastos gerais de fabrico.

RÉDITO

A empresa reconhece crédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do crédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/dosodores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/dosodores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registadas no ativo pela quantia realizável.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídas na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo.

Caixa e Depósitos Bancários

A Rúbrica “ Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que se encontram mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

FUNDOS PATRIMONIAIS

A rúbrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legam aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rúbrica “Juros e gastos similares suportados”.

4. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

QUANTIA ESCR.BRUTA	Saldo 31.12.2016	Adições	Reval or.	Alienações	Abates	Det.p/Vend a	Saldo 31.12.2017
Terrenos e Rec. Naturais	9.127,43	0	0	0	0	0	9.127,43
Edif.Outras Construções	1.195.318,93	0	0	0	0	0	1.195.318,93
Equip.Básico	401.966,02	2.096,20	0	0	0	0	404.062,22
Equip. Transporte	150.749,98	41.451,73	0	0	0	0	192.201,71
Equip. Administrativo	171.266,58	0	0	0	0	0	171.266,58
Equip.Biológicos	0	0	0	0	0	0	0
Outros Act.Fixos Tang.	10.846,01	0	0	0	0	0	10.846,01
TOTAL	1.939.274,95	43.547,93	0	0	0	0	1.982.822,88
DEPRECIAÇÕES ACUM.:	Saldo 31.12.2016	Adições	Dimin uições	Saldo 31.12.2017			
Terrenos e Rec. Naturais	0	0	0	0			
Edif.Outras Construções	397.364,59	29.529,90	0	426.894,49			
Equip.Básico	338.033,55	16.226,03	0	354.259,58			
Equip. Transporte	150.749,98	4.356,54	0	155.106,52			
Equip. Administrativo	170.055,85	407,93	0	170.463,78			
Equip.Biológicos	0	0	0	0			
Outros Act.Fixos Tang.	10.846,01	0	0	10.846,01			
TOTAL	1.067.049,98	50.520,40	0	1.117.570,38			

PERDAS IMPARIDADE	Saldo 31.12.2016	Adições	Rever s.	Saldo 31.12.2017			
Terrenos e Rec. Naturais	0	0	0	0			
Edif.Outras Construções	0	0	0	0			
Equip.Básico	0	0	0	0			
Equip. Transporte	0	0	0	0			
Equip. Administrativo	0	0	0	0			
Equip.Biológicos	0	0	0	0			
Outros Act.Fixos Tang.	0	0	0	0			
TOTAL	0	0	0	0			

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Taxas de depreciação	5,00%	12,50%	25,00%	12,50%	12,50%
Métodos de depreciação	Quotas constantes	Quotas constantes	Quotas constantes	Quotas constantes	Quotas constantes

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários				665,27	0,00	665,27
Locações Financeiras						
Contas Cauçionadas						
Outros Empréstimos						

7. INVENTÁRIOS

A informação detalhada de inventários apresenta-se como se segue:

Inventários	31.12.2017	31.12.2016
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.675,77	5.953,20
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Adiantamento por conta compras	0,00	0,00
TOTAL	2.675,77	5.953,20
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
TOTAL	2.675,77	5.953,20

8. RÉDITO

O quadro seguinte detalha os réditos e outros rendimentos:

	Ano 2017	Ano 2016
Vendas de Bens	0,00	0,00
Prestações de Serviços	480.997,83	462.734,98
Quotas	9.693,00	6.576,00
Juros	980,34	729,57
Dividendos	0,00	0,00
Subsídios	269.244,69	275.671,42
TOTAL	751.222,86	745.711,97

9. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTRO DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situações de mora e a situação da entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

10.1. DIFERIMENTOS

A rubrica de “Diferimentos ” encontra-se dividida da seguinte forma:

	Ano 2017	Ano 2016
Gastos a Reconhecer	0,00	0,00
Seguros	2.996,70	2.291,55
Outros Gastos a Reconhecer	3.414,01	3.786,44
Gasóleo	2.100,00	2.080,00
Artigos de Limpeza	1.314,01	1.706,44
TOTAL	6.410,71	6.077,99

10.2. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” encontra-se dividida da seguinte forma:

	Ano 2017	Ano 2016
Caixa	4.848,49	1.098,89
Depósitos à Ordem	190.467,21	190.079,10
Depósitos a Prazo	109.003,01	117.642,68
Outros	0,00	0,00
TOTAL	304.318,81	308.820,67

10.3. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Patrimoniais encontram-se divididos da seguinte forma:

Rúbricas Capital Próprio	Saldo em 31.12.2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.12.2017
Fundos	352.252,17	0,00	0,00	352.252,17
Acções e quotas próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrum capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	588.345,56	34.710,45	0,00	623.056,01
Excedentes Reval.A.Tang.	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras vari.capital próprio	262.166,68	0,00	7.536,28	254.630,40
TOTAIS	1.202.764,41	34.710,45	7.536,28	1.229.938,58

10.4. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Ativos Financeiros		
Clientes	14.416,72	14.699,61
Outras Contas a receber	3.982,65	1.772,96
Ativos detidos para negociação	0,00	0,00
TOTAL	18.399,37	16.472,57

Passivos Financeiros		
Fornecedores	25.200,72	27.301,76
Empréstimos Obtidos	0,00	665,27
Outras contas a pagar	61.581,82	62.740,31
TOTAL	86.782,54	90.707,34

10.5. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	31.12.2017	31.12.2016
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas:		
Imposto Suportado	5.038,94	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Retenções na Fonte	4.370,22	4.253,16
TOTAL DO ACTIVO	9.409,16	4.253,16
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	-2.129,56	-1.836,31
Imposto sobre o valor acrescentado	-2.037,72	-2.446,88
Contribuições para a segurança social	8.769,67	-8.445,61
Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas:		
Imposto Estimado	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Retenções na Fonte	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	-12.936,95	-12.728,80

10.6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Descrição	Saldo em 31.12.2017	Saldo em 31.12.2016
Subcontratos	25.940,10	25.498,06
Electricidade	19.746,63	22.461,24
Combustíveis	20.589,65	17.616,31
Água	6.158,20	3.755,65
Outros Fluidos	0,00	0,00
Ferramentas utensílios de desgaste rápido	6.124,75	2.794,27
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	3.778,15	2.163,63
Artigos para oferta	4.682,09	554,51
Rendas e alugueres	1.420,04	0,00
Despesas de representação	237,20	336,25
Comunicação	7.545,46	8.964,85
Seguros	3.289,51	2.641,64
Deslocações e estadas	336,58	369,93
Comissões	0,00	0,00
Honorários	15.009,75	14.872,21
Contencioso e notariado	75,00	0,00
Conservação e reparação	10.568,47	9.925,84
Publicidade e propanganda	309,96	0,00
Limpeza, higiene e conforto	24.304,74	27.188,64
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Trabalhos especializados	16.090,39	13.402,16
Outros fornecimentos e serviços externos	28.563,00	24.252,13
TOTAIS	194.769,67	176.797,32

10.7. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

No quadro que se segue apresenta-se a divulgação detalhada da informação relativa a outros rendimentos e ganhos:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Desconto de pronto pagamento obtidos	784,74	516,77
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	42.561,23	45.574,12
TOTAL	23.345,97	46.090,89

10.8. OUTROS GASTOS E PERDAS

No quadro que se segue apresenta-se a divulgação detalhada da informação relativa a outros rendimentos e ganhos:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Impostos	1.646,65	650,51
Desconto de pronto pagamento concedidos	0,00	0,02
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	5.616,38	3.685,00
TOTAL	7.263,03	4.335,53

10.9. ACONTECIMENTOS APÓS O BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Técnico Oficial de Contas

Direcção